

## APRESENTAÇÃO

Apresenta-se o Volume 2 – Número 2 da **Revista Brasileira de Sociologia do Direito** (RBSD). Ao todo, são quatro exemplares que materializam as aspirações da comunidade sociojurídica em sistematizar, em um periódico, parte da pesquisa produzida no Brasil e, além disso, travar o necessário e profícuo diálogo com pesquisadores estrangeiros por meio da publicação de suas respectivas pesquisas, as quais, desde a primeira edição, têm sido amplamente divulgadas no periódico – vale registrar.

Com a publicação deste exemplar, nota-se, claramente, que é possível identificar uma agenda contemporânea da Sociologia do Direito. Neste sentido, apresenta-se a presente edição, que se encontra dividida em duas partes.

A primeira parte, tradicionalmente, aloca a teoria internacional sociojurídica, representada pelos trabalhos de Darío Rodríguez Mansilla, professor titular da Universidad Diego Portales (Chile), em coautoria com o professor doutor Artur Stanford da Silva, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), cujo artigo, intitulado “Como sociólogo se puede hacer de todo, sin quedar encasillado en un ámbito temático”, reconstrói o percurso intelectual de Niklas Luhmann para forjar a sua teoria dos sistemas como sistema comunicacional. Como parte da metodologia de pesquisa, apontam textos que Luhmann publicou nas décadas de 1960 e 1970, a fim de ilustrar a sua utilização de aportes teóricos oriundos de outros ramos do saber, como a teoria biológica dos chilenos Maturama e Varela, a lógica de Spencer Brown e, claro, agora na Sociologia, a teoria dos sistemas de Talcolt Parsons, seu professor em Havard. O texto do professor argentino, Mario Gerlero, complementa o espaço destinado aos pesquisadores estrangeiros no periódico, com a apresentação da sua proposta de uma sociologia jurídica reflexiva, centrada na recapacitação da referida disciplina, com base nos movimentos sociais e culturais sob um plano de estudo em processos de investigação de casos práticos. Dessa forma, com esteio em aportes teóricos e fenômenos sociais, poder-se-á proporcionar autonomia à sociologia reflexiva, o que permitiria resgatar o direito como (i) instrumento; (ii) legitimação; (iii) estruturação dos direitos, em especial dos direitos humanos.

A seção destinada à teoria sociojurídica nacional publica dois trabalhos de docentes da Universidade de São Paulo (USP). O primeiro, de autoria do professor doutor Jonathan Hernandez Marcantonio da Faculdade de Ribeirão Preto (SP), discute os valores que consagraram o Estado moderno, como as ideias iluministas, direitos subjetivos e objetivos, a resultar em premissas tipicamente individualistas, para defender a necessidade de sua revisão conceitual com as lentes de parâmetros mais ligados à sociedade atual. No segundo texto, o professor doutor Orlando Villas Bôas Filho do Largo de São Francisco, com propriedade, apresenta à comunidade sociojurídica brasileira a sociologia política do Direito de Jaques Commaille, de modo a destacar que o Direito não pode ser compreendido independentemente do exercício do Poder Público e de todo o contexto específico de atos e relações sociais em interlocução com as demais teorias sociais. Seu ideário denota, por esse contexto, um forte aceno interdisciplinar à pesquisa jurídica. Antes, porém, Villas Bôas, de forma muito clara, explicita as diferenças entre a Dogmática Jurídica, a Teoria do Direito e a Sociologia Jurídica com o mote de contextualizar nesse debate a teoria sociológica apresentada no

seu estudo.

A segunda parte da edição é focada na divulgação de pesquisas desenvolvidas por jovens pesquisadores da Sociologia Jurídica, seja de natureza institucional, seja de natureza individual, com destaque para as financiadas por agências de fomento. O total de seis pesquisas jurídicas aqui publicadas bem demonstra a força da Revista – como braço da ABraSD – em aglutinar pesquisas jurídicas e, sobretudo, fomentar a pesquisa sociojurídica brasileira, dando espaço e visibilidade à produção científica.

As pesquisas sociojurídicas foram divididas em três subpartes, com a primeira destinada a publicar dois textos com enfoque na Sociologia da Constituição, sendo o primeiro do doutor em Direito pela Universidade de Brasília (UNB) Daniel Barile da Silveira e o segundo de autoria do mestre em Agronegócio radicado em Luziânia (GO), Luis Felipe Perdigão de Castro. A segunda subparte traz artigos com objetos de pesquisa voltados ao Poder Judiciário, precisamente os trabalhos de Ana Carolina Cinoca Piovan (SP) e Paula Deconto (RS). Por fim, a terceira subparte (2.3) apresenta uma seção especial sobre teoria dos sistemas, com os textos de Douglas Elmauer, doutorando na Universität Bremen, Alemanha, bolsista DAAD (Deutscher Akademischer Austauschdienst), e de Luccas Fucci Amato, atualmente visiting researcher na Harvard Law School, que contou com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) na pesquisa, num texto com enfoque nos direitos humanos.

Agradece-se à Presidência da Associação Brasileira de Pesquisadores em Sociologia do Direito (ABraSD) pela indicação para a função de Editor-chefe, nominalmente ao então Presidente, o professor doutor Marcelo Pereira Mello e ao atual Presidente, o professor doutor Artur Stamford da Silva, função esta que encerro com este número, mas, não sem consignar os meus efusivos votos de que os próximos editores possam levar adiante este auspicioso projeto de publicar a Revista Brasileira de Sociologia do Direito (RBSD) com zelo e, sobretudo, preocupação com o papel histórico que poderá ou não ser outorgado ao periódico.

Ademais, a Revista não teria vindo à luz com a qualidade apresentada sem a participação da professora Sueli Aragão e do jornalista Caio Carvalho, cuja capacidade e comprometimento com o projeto foram decisivos na revisão e na formatação de todos os exemplares até então publicados. Agradece-se, por fim, aos professores José Antônio Callegari (RJ), Fernanda Busanelo Ferreira (GO) e Marcelo Pereira Mello (RJ), pelo importante auxílio que prestaram na editoração deste volume na condição de editores-adjuntos.

Obrigado! Saudações acadêmicas!

**Fernando Rister de Sousa Lima**  
**Editor-chefe (2013-2016)**